



Assembleia de Freguesia do Areeiro

Ata número 13

Em reunião ordinária da Assembleia de Freguesia do Areeiro, no vigésimo terceiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Duarte Alcântara, verificando a existência de quórum e a presença do Senhor Presidente de Junta de Freguesia, Fernando Braamcamp, após recordar todos os participantes da videoconferência que esta seria alvo de emissão em direto nas plataformas online *Facebook* e *Youtube* da Junta de Freguesia do Areeiro, deu início à ordem de trabalhos.-----

Ordem dos Trabalhos:

Ponto 1. Revogação do direito de superfície constituído, pelo Município de Lisboa, a favor da extinta Freguesia do Alto do Pina, sobre o prédio municipal sito na Rua Jorge Castilho;-----

Ponto 2. Discussão e votação da 2.ª Revisão Orçamental 2020;-----

Ponto 3. Aprovação e constituição, após parecer da Comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses, do brasão, do selo e da bandeira da Freguesia;-----

Ponto 4. Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia do Areeiro sobre a atividade da Junta de Freguesia.-----

Confirmaram presença e participaram os seguintes membros: -----

Do **Partido Social Democrata (PSD)**: João José Largueiras Martins, Pedro Miguel Naves Folgado, João Filipe Viegas Gomes da Silva e Maria Isabel Lopes Fraga Lames de Castro e Simas.-----

Do **Partido Socialista (PS)**: Filipe Guedes Ramos, Duarte Carlos Aníbal Coelho Alcântara, Henrique Ribeiro e Rute Alexandra de Carvalho Frazão Serra.-----

Do **Centro Democrático Social – Partido Popular (CDS)**: Jorge Manuel Loução de Oliveira, José Júlio Cordeiro dos Reis Silva e António Aldim. -----

Do **Partido Comunista Português (PCP)**: João Duarte de Carvalho Rei Manso Pinheiro. -----

Faltaram à reunião os seguintes membros:-----

Do Partido Socialista (PS) Maria Ofélia Passinhas Janeiro, tendo sido substituída por Henrique Jorge Ribeiro e Patrícia Carla Serrano Gonçalves substituída por Rute Alexandra de Carvalho Frazão Serra.-----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

Do CDS, Maria Luísa de Aguiar Aldim, tendo sido substituída por Jorge Manuel Loução de Oliveira, e Margarida Isabel Paulino Bentes Penedo tendo sido substituída por António Luís Teixeira Bastos Aldim.-----

Independente: Luís Alberto Salgado Martins Moreira.-----

Em todos os casos em que ocorreu substituição, foram entregues os correspondentes pedidos de substituição ao Presidente da Assembleia de Freguesia.-----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Duarte Alcântara, deu início ao período de intervenção do público que previamente tinha solicitado a palavra junto dos serviços da Junta de Freguesia do Areeiro. Constatando a existência de um inscrito, ao mesmo foi dada a palavra, lembrando da necessidade de cumprir o intervalo de tempo regimental de 5 minutos na sua intervenção.-----

O Freguês Rui Martins informou que iria apresentar uma lista de 10 questões em documento posteriormente enviado e anexado à ata, sendo as respostas possíveis prestadas durante a reunião e as seguintes respondidas por e-mail.-----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Duarte Alcântara, agradeceu o poder de síntese do freguês Rui Martins e, na inexistência de mais intervenções do público, passou a palavra ao Senhor Presidente de Junta de Freguesia, para que este respondesse ao freguês.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Areeiro, Fernando Braamcamp, começou por verificar a possibilidade do freguês Rui Martins repetir a nona questão que tinha apresentado.-----

O freguês Rui Martins enviou as perguntas em formato escrito para a janela de comentários da sessão de “Zoom” referindo que o mais importante seria receber as respostas o mais breve possível.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Areeiro, Fernando Braamcamp, sugeriu que as perguntas fossem enviadas por e-mail, mas o freguês Rui Martins recordou que preferia as respostas durante a reunião.-----

O Senhor Presidente Fernando Braamcamp recapitulou as questões pela ordem que foram apresentadas por Rui Martins: 1.^a Fiscalização de lixo nas ruas da Freguesia, 2.^a Arvoredo na Praça Afrânio Peixoto, 3.^a Logradouro do Jardim Fernando Pessa e Estado do Relvado da Alameda D. Afonso Henriques, 4.^a Recuperação do espaço verde agora pavimentado Praça do Areeiro, após a conclusão das obras, 5.^a logradouro da EB Luis de Camões, 6.^a Videovigilância em zona de risco sistemático, Praça João do Rio, Praça Afrânio Peixoto e Jardim Fernando Pessa, 7.^a Fitas de segurança nos Parques Infantis e avisos de interdição, 8.^a Pedido e explicação sobre o orçamento e o superavit parado em instituições financeiras de 28% do orçamento anual, 9.^a Atas do Orçamento não se encontrarem publicas no site, ponto que o Senhor Presidente de Junta informou que iria verificar, 10.^a Serviço porta-a-porta e a possibilidade de contratar um trabalhador



Assembleia de Freguesia do Areeiro

de apoio, além do motorista, 11.^a Processo fechado de aprovação do novo Brasão da Freguesia, 12.^a Relva do Jardim da Praça de Londres.-----

Sobre o Brasão da Freguesia o Senhor Presidente de Junta explicou que o procedimento tinha corrido de acordo como esperado na Assembleia de Freguesia pelos representantes dos eleitores da Freguesia, a proposta não foi inicialmente apresentada pelo executivo, e respeitou todos os ditames da heráldica.-----

Em relação ao serviço de transporte de passageiros – Porta-a-porta – a Junta de Freguesia apenas recebeu um pedido, o Sr. Rui Martins, que solicitava que os serviços da Junta de Freguesia acompanhassem pessoas fora da viatura e dentro dos prédios, o que iria obrigar a Freguesia do Areeiro a alocar um trabalhador para este serviço. Sendo necessário que esta pessoa tivesse formação em geriatria para acompanhar os idosos apoiando os mesmos nas diferentes partes do percurso. Um funcionário de outra área, por exemplo do núcleo de higiene urbana, não teria formação da melhor forma como proceder na presença de uma pessoa com mobilidade reduzida. Esta pessoa iria ainda diminuir a capacidade do veículo desativando um dos lugares disponíveis para passageiros. O serviço foi criado com a premissa de ser de porta a porta e não de porta da habitação, porque o carro faz a paragem na porta do prédio sem necessidade de estacionar o veículo de forma prolongada, fica parada apenas um tempo necessário para a pessoa entrar com ou sem o apoio do motorista. O Veículo tem um degrau elétrico, as pessoas podem descer calmamente e ficam em segurança no passeio.-----

O Senhor Presidente Fernando Braamcamp concordou com o freguês Rui Martins e afirmou que o relvado da Alameda do Afonso Henriques estava uma lástima, devido a uma utilização abusiva por parte de algumas pessoas, a qual podia ser verificada pelo próprio freguês num passeio noturno pela zona. Há equipas informais que utilizam o relvado diariamente de forma agressiva e não há nenhum relvado que aguarde uma carga com esta intensidade, havendo até equipas que jogavam com chuteiras com “pitons”, mas a pedido do Presidente de Junta a PSP tem aquele local na sua ronda diária pelas Ruas da Freguesia e já conseguiram que pelo menos a o calçado seja menos agressivo. A solução passaria por um policiamento permanente do local a partir das 16 horas até à noite, ou o campo está sempre a ser utilizado para a prática de futebol.-----

Relativamente ao Jardim da Praça de Londres, do qual a Câmara Municipal não apresentou o projeto à Junta de Freguesia do Areeiro, o Senhor Presidente de Junta acredita que o mesmo será normalizado na zona norte para ficar idêntico ao que está concluído na zona sul do espaço que só está requalificado na junto à Avenida Padre Manuel da Nóbrega, só assim fazendo sentido o investimento. Infelizmente as placas em pedra apenas têm dois centímetros de espessura e estão a quebrar.-----

Sobre as atas dos orçamentos, o Presidente ficou de visitar o *site* para confirmar os documentos em falta.-----

As fitas de segurança no Parque infantil têm demonstrado ser insuficientes, muitas vezes não se mantêm na sua função por mais de quinze minutos sendo retiradas e abandonadas no chão. Já foi verificada a necessidade aplicar um aviso na placa do



Assembleia de Freguesia do Areeiro

jardim, mencionando que o espaço está interdito. O Parque da Praça João do Rio foi vedado e os adultos pegavam nas crianças ao colo transportando as mesmas para o interior do parque através da vedação com oitenta centímetros de altura e de seguida saltavam a vedação para dentro do parque para acompanhar as crianças.-----

A videovigilância está fora das competências de uma Junta de Freguesia e pode ultrapassar as capacidades da mesma, existindo ainda legislação sobre a proteção de dados que teria sempre de ser respeitada. A Câmara Municipal de Lisboa pode ter procedido à instalação de equipamentos para este fim nomeadamente no Bairro Alto e no Cais do Sodré, mas a Junta de Freguesia do Areeiro não pode efetivar esta solução.-----

Sobre o lixo na Avenida João XXI e nas restantes ruas da Freguesia, os serviços da Junta de Freguesia do Areeiro estão a recolher duas carrinhas de cheias de lixo por dia, é uma atividade que ocupa grande parte do dia e os casos recorrentes são encaminhados para a Polícia Municipal com um pedido de fiscalização. Fernando Braamcamp conclui reforçando que a Junta de Freguesia tem duas camionetes de manhã e à tarde nas ruas da Freguesia a apanhar o lixo.-----

A manutenção do arvoredo da Praça Afrânio Peixoto está dependente do tipo de árvores que compõem o jardim, e não sendo engenheiro agrónomo, o Senhor Presidente de Junta confia na informação prestada pelos engenheiros que é unânime, tanto na engenheira que está ao serviço da Freguesia do Areeiro, como da empresa contratada para efetuar a poda das árvores e dos engenheiros da Câmara Municipal de Lisboa. Para tomar alguma decisão contrária ao que atualmente tem feito, o Senhor Presidente de Junta precisaria de pareceres técnico de outros engenheiros com formação na área, nunca poderá agir sem suportar a decisão em critérios científicos. Compreende a opinião das pessoas e sente que se fosse morador naquele local também pensaria o mesmo, mas é uma opinião pessoal, é possível que se a copa das árvores fosse mais baixa seria mais agradável, mas as árvores crescem e possivelmente deviam ter sido escolhida outra espécie, sendo uma questão de senso comum que nem necessita de uma opinião de um técnico. Fernando Braamcamp recordou que há cinquenta anos as árvores tinham uma copa normal e estava bastante bonita, mas esta situação é uma realidade em todo o arvoredo da cidade de Lisboa.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Areeiro, pediu que a questão em falta, sobre o orçamento, fosse enviada por escrito por ser uma resposta técnica do Senhor Tesoureiro que por escrito consegue informar de forma mais esclarecedora.-----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia do Areeiro, Duarte Alcântara, deu por terminado o período de intervenção e esclarecimento do público, passando à análise e votação da décima segunda ata que tinha sido enviada a todos os membros da Assembleia de Freguesia e alvo de uma análise para a conferência de líderes ocorrida durante a semana por meio telemático tendo sido discutidas e acolhidas todas as propostas de alteração do Grupo Político do CDS e integradas de forma consensual a maioria das propostas apresentadas pelo PCP, tendo existido uma reunião específica com o membro do PCP.-----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

Após esta breve explicação sobre a forma como os diferentes grupos políticos tinham respondido e sugerido alterações ao documento, Duarte Alcântara, passou a palavra à assembleia para verificar se podia avançar com a votação formal do documento já amplamente discutido, tendo recebido dois pedidos de intervenção, Filipe Ramos e Jorge Oliveira, tendo dado a palavra por ordem de inscrição.-----

Filipe Guedes Ramos (PS) – Saudou todos os presentes e indagou se a solicitação que tinha enviado por e-mail ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Duarte Alcântara, tinha sido tomada em consideração visto que não a vislumbrava no último documento enviado por e-mail.-----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia do Areeiro, Duarte Alcântara, pediu ao membro Filipe Ramos para especificar o seu pedido.-----

Filipe Guedes Ramos (PS) – Informou a Assembleia do conteúdo do e-mail encaminhado para o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia do Areeiro, Duarte Alcântara, explicando que tinha escolhido outra designação para o seu nome, manifestando assim que o nome que utiliza nas restantes situações seja o que deva ser aplicado neste contexto, ou seja: “Filipe Guedes Ramos”. O membro aproveitou para mencionar o nome de outros participantes da Assembleia de Freguesia, como a senhora vogal Patrícia Brito Leitão, o senhor vogal João Manso Pinheiro, o senhor vogal Rudolfo de Castro Pimenta, o senhor vogal João J. Martins, o senhor vogal Júlio Reis Silva, reforçando que existia uma maioria de elementos da Assembleia que usam da prerrogativa que o código civil estabelece, nomeadamente em relação à utilização do nome, tendo concluído que gostaria de ser informado sobre o ponto de alteração da ata.--

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia do Areeiro, agradeceu o esclarecimento, pedindo que este assunto fosse o mais breve possível, visto ser de menor importância para o trabalho autárquico da Freguesia do Areeiro, passando assim a palavra à Vogal Patrícia Leitão.-----

A Vogal Patrícia Brito Leitão esclareceu o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia do Areeiro que conforme tinha solicitado, via contacto telefónico prévio, a alteração do nome “Patrícia Brito Leitão” para “Patrícia Leitão” ia contra a vontade da própria que utiliza sempre três nomes, sendo assim que é conhecida, o nome que utiliza quando assina um documento, que consta no cartão do cidadão como assinatura e gostaria assim que este nome continuasse a constar nos documentos oficiais.-----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia do Areeiro respondeu de imediato que o pedido da Vogal Patrícia Brito Leitão seria aceite, voltando a verificar se mais algum membro da Assembleia pretendia usar da palavra com algum pedido especial, tendo o vogal Rudolfo de Castro Pimenta iniciado uma declaração sobre o assunto.-----

O Vogal Rudolfo de Castro Pimenta, mesmo sendo um assunto de somenos importância face a outras temáticas com mais relevância da ordem de trabalhos, considera que o direito ao nome está consagrado na lei e não estará a discricionariedade



Assembleia de Freguesia do Areeiro

de terceiros decidir qual o nome que cada um poderá ou não utilizar. Nesse sentido Rudolfo de Castro Pimenta agradeceu a prerrogativa concedida pelo Presidente de Assembleia de Freguesia e manifestou a intenção de manter o nome pelo qual é conhecido.-----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia do Areeiro, Duarte Alcântara, confirmou o nome que o vogal pretendia escolher e voltou a consultar a assembleia sobre a necessidade de mais algum pedido especial sobre o nome a constar nesta e em futuras atas, tendo verificado que Filipe Ramos tinha pedido para intervir, questionou sobre qual seria a figura regimental utilizada para usar da palavra, nomeadamente se era um pedido de esclarecimento à Mesa, ou Direito de Resposta, entre outros, ao que o membro abdicou então do seu pedido de palavra.-----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia do Areeiro considerou assim o assunto como ultrapassado, tendo retomado no ponto onde tinha sido interrompido com os pedidos excepcionais de alteração de forma de designação dos Srs. Membros, voltando a questionar os presentes sobre a possibilidade de votar a ata da Assembleia anterior, tendo o documento sido aprovado pela unanimidade dos presentes na Sessão a que se referia.-----

O membro Jorge Oliveira tinha previamente solicitado a palavra, mas a existência de novas intervenções motivaram que voltasse a pedir para intervir sobre o tema, tendo o Presidente da Assembleia anuído nesse sentido.-----

O membro Jorge Oliveira (CDS) afirmou que, passados três meses da reunião anterior, é um transtorno em recordar o conteúdo das declarações. Adicionalmente o documento é entregue em conjunto com a restante documentação, para além da ata, recordou que este assunto já tinha sido falado na reunião anterior e sistematicamente e de forma recorrente continuava a acontecer. Solicitou assim que a Junta de Freguesia forneça os meios necessários para que a ata seja entregue no prazo que consta no regimento (trinta dias de calendário), para assim o documento ser analisado de forma consciente.-----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia do Areeiro referiu que tinha recebido o documento ainda dentro do prazo, mas por motivos pessoais e profissionais não teve a possibilidade de rever e encaminhar o documento no início do mês de setembro e de facto este documento, como Jorge Oliveira pôde constatar, tinha mais qualidade. Afirmou assim que neste caso faltará apenas alterar o nome do elemento da assembleia e dos dois elementos do órgão executivo que disso fazem questão. Aproveitou ainda para esclarecer que não se tratará certamente de um tema de Direito ao Nome, como chegou a ser levantado, tal como plasmado no Código Civil, nem o direito à personalidade, estando assim disponível para debater o assunto em outro fórum, mas que é efetivamente prova disso, - e que se pretende assim simplificar para não ter de ser adotada essa metodologia - a publicação dos nomes de forma completa e inequívoca, com os quais foram sufragados pelos cidadãos em eleições democráticas e que estavam apresentados em todas, ou pelo menos à porta de todas as Mesas de Voto. O que estava



Assembleia de Freguesia do Areeiro

em causa seria obviamente a normalização do processo, tendo assim utilizado o mesmo critério para todos os mencionados em ata.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Areeiro, Fernando Braamcamp, pediu para responder ao membro Jorge Oliveira explicando que em todas as Assembleias deste género as atas são enviadas com a documentação da reunião seguinte, inclusivamente quando se trata da documentação de reuniões da Câmara Municipal de Lisboa e do seu Executivo, são sempre enviadas na Assembleia futura. Neste caso com as reuniões são às quartas e quintas-feiras, são muitas vezes aprovadas, passados uns meses, em conjunto, e o mesmo acontece nas atas das comissões da Assembleia Municipal, sendo esta a prática.-----

O membro Jorge Oliveira (CDS) voltou a pedir a palavra para recordar que apenas está a solicitar o cumprimento do regimento interno da Assembleia de Freguesia e caso este não sirva então tem de ser alterado, não valerá a pena dizer que noutros locais é esta a prática.-----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Duarte Alcântara, deu o assunto como concluído e deu início ao Período Antes da Ordem do Dia, recordando a Assembleia que a mesa não recebeu nenhum documento sobre qualquer tema disponibilizando os cinquenta minutos restantes dos sessenta iniciais para qualquer intervenção, recebendo um pedido de palavra de João Pinheiro (PCP).-----

João Pinheiro (PCP) informou a Assembleia que iria apresentar três declarações, as quais enviaria ao cuidado da Mesa da Assembleia, para serem anexadas à ata da reunião:-----

1. Falecimento da Atriz Fernanda Lapa;-----
2. Reabertura do Teatro Maria Matos;-----
3. Conclusão, depois de um compasso de espera de mais de 12, das obras da Estação de Metro do Areeiro.-----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu antecipadamente o envio da documentação por parte da bancada do PCP para serem, como pedido, anexas à ata, devolvendo a palavra à Assembleia.-----

Jorge Oliveira (CDS) não quis deixar de relatar a apreensão do grupo político do CDS sobre a gestão do Pavilhão Municipal do Casa Vistoso que há alguns meses é utilizado para albergar pessoas em situação de sem-abrigo, muitas delas devido à pandemia e com grande dificuldade de adaptação a esta nova situação, mas toda a zona à volta do pavilhão e toda a Freguesia do Areeiro passou a ser patrulhada não só por pessoas que pernoitam do pavilhão, mas também por pessoas com características que exigem um acompanhamento diferente, nomeadamente pessoas com dependências de drogas e álcool e patologias de saúde mental. O pavilhão agregou uma comunidade que já ultrapassou a centena de pessoas que vivem ou orbitam na zona envolvente, acabando por percorrer as ruas da Freguesia, abordando os residentes e tentando forçar de forma insistente a entrada em prédios. Jorge Oliveira relatou ainda que há um local de



Assembleia de Freguesia do Areeiro

venda de estupefacientes muito próximo do pavilhão o que ainda piora a situação porque o consumo é efetivada nas ruas, o que causa bastantes problemas, em toda a Freguesia, mesmo nas zonas mais comerciais da Avenida Guerra Junqueiro e da Alameda Dom Afonso Henriques como também na zona residencial das Olaias. Muitos habitantes têm relatado estas situações que são indicadoras do cuidado desadequado que os serviços da CML têm investido neste assunto, repudiando a forma defeituosa com esta gestão é feita, sem nunca esquecer a importância desta ação e o cuidado necessário com estas pessoas, mas de uma forma diferente. O membro concluiu inquirindo o Senhor Presidente de Junta sobre as ações práticas e concretas que o executivo tem levado à prática junto da CML.-----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Duarte Alcântara, terminada a intervenção do membro do CDS, verificou junto do Senhor Presidente de Junta se este queria responder de imediato.-----

O Senhor Presidente de Junta, Fernando Braamcamp, começou por relatar que tem manifestado um profundo desagrado com a manutenção forçada destes cidadãos no Pavilhão, de forma recorrente, junto dos serviços da CML. Acredita que estas pessoas merecem e precisam de todo o nosso apoio, mas com o modelo utilizado pela CML as pessoas não têm direito à sua privacidade nem as condições que considera necessárias. Compreende que numa situação de recurso, face ao inesperado da pandemia e na falta de uma outra resposta é natural que a Proteção Civil tenha este tipo de recursos para qualquer fatalidade. Fernando Braamcamp afirmou que não foi consultado sobre esta situação, mas acredita que caso tivesse sido confrontado teria aceite, com naturalidade, recolher as pessoas no imediato, permitindo o confinamento também destas pessoas, mas passado o confinamento, e todos estes meses não compreende porque razão ainda não existe nenhuma solução menos precária, reconhecendo que continuamos numa fase bastante complicada, mas já era tempo para a CML ter assegurado melhores condições para estes cidadãos, providenciando outros equipamentos, inclusivamente na tenda instalada no Estádio Nacional e com todas as condições para ser um hospital de campanha que estava vazia, sugeriu também a Escola Patrício Prazeres, tendo o Sr. Vereador informado que o investimento era muito elevado, mas neste momento está a ser utilizado e desvirtuado das suas funções um Pavilhão com Piscina fechado, com todos os alunos inibidos de utilizar o espaço, nomeadamente a prática de natação. O Senhor Presidente de Junta acredita que este investimento quando calculado é bastante elevado e seria mais eficaz substituir os vidros partidos da Escola Patrício Prazeres e criar condições para a servir a população, em suma a manutenção desta utilização do Pavilhão Municipal do Casal Vistoso devia ter sido transitória, mas está a ser prolongada no tempo por falta de imaginação da CML que terá outros recursos onde poderia resolver a situação.-----

Terminado este ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente de Assembleia de Freguesia deu assim inicio ao primeiro ponto da ordem de trabalhos:-----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

1 - Revogação do direito de superfície constituído, pelo Município de Lisboa, a favor da extinta Freguesia do Alto do Pina, sobre o prédio municipal sito na Rua Jorge Castilho;-----

O Senhor Presidente de Assembleia de Freguesia, Duarte Alcântara, verificou a disponibilidade do Senhor Presidente de Junta em apresentar este ponto à Assembleia.---

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia descreveu o prédio municipal como sendo um terreno utilizado como Parque de Estacionamento, na Rua Jorge Castilho. Este terreno constituído inicialmente por três lotes foi transposto para um lote único através de escritura no ano de 2006, pelo então Vice-Presidente da CML (Fontão de Carvalho) e pelo Presidente de Junta de Freguesia do Alto do Pina (Fernando Braamcamp). No decorrer da Presidência do Dr. António Costa, em 2010 o local deixou de estar destinado à construção de uma Sede para a Junta de Freguesia do Alto do Pina e tendo ficado assumido que seria um parque de estacionamento, tendo ainda ficado descrito no título de comodato todas as extremas do terreno. O parque de estacionamento foi construído e está ao serviço da população. Neste momento a CML pretende reverter o processo de unificação dos lotes, voltando à condição inicial de três lotes distintos. Fernando Braamcamp informou a Assembleia do projeto de construção de uma creche num dos lotes, o Senhor Presidente de Junta sugeriu ao Sr. Vereador Manuel Grilo terrenos melhores para este efeito, por exemplo na Rua Sarmento Beires, ou na Avenida Afonso Costa, mas o Vereador acreditava que o local ideal seria num dos lotes em causa, sugerindo que o estacionamento fosse feito na cobertura da futura creche, por cima do local onde as crianças iriam permanecer. Este ponto da ordem de trabalhos serve assim para reverter a unificação dos terrenos, voltando à sua condição inicial de três lotes e tudo indica à retirada de um dos lotes à Freguesia do Areeiro para edificar uma creche, mas o projeto ainda não está concluído, poderá ser apenas o lote 3, assumir o lote 3 e parte do lote 2, mas estes processos são sempre demorados por isso o Senhor Presidente de Junta Acredita que o melhor será aguardar serenamente.-----

De seguida o **Membro Henrique Ribeiro (PS)** partilhou com a assembleia que mesmo antes de ouvir a intervenção do Senhor Presidente de Junta já tinha dúvidas sobre o ponto primeiro da ordem de trabalhos, questionando se era esta a melhor altura para o fazer, não seria mais útil criar um projeto para a zona, porque independentemente da interlocutor em causa, o procedimento jurídico e administrativo terá consequências, para além a alternância de poder que é natural em democracia e a possível mudança de vereador com outras ideias, o processo administrativo é baseado num documento que não menciona qualquer condição à desanexação dos lotes, apenas é feita. O Senhor Presidente de Junta apresentou uma possibilidade que agora, depois de partilhada criar expectativas a todos da possibilidade da Freguesia aumentar a oferta de creches que é sempre positiva, mas a omissão de qualquer projeto no documento permite que seja construído, por exemplo um silo-auto (edifício de estacionamento automóvel com vários andares). Henrique Ribeiro não está contra a ideia do documento apresentado, mas tem a dúvida que o deixa inquieto com a incerteza que um documento em aberto permite.-----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia pediu a palavra para responder no imediato ao membro Henrique Ribeiro, dando uma breve explicação sobre a revogação do direito de superfície, um ato isolado de todos os outros processos que se podem seguir. Acrescentou ainda que em conversa com o Senhor Presidente da CML apresentou o grande prejuízo que seria a retirada de parte substancial do parque de estacionamento tendo o recebido como solução a permuta com um terreno público entre a Rua Jorge Castilho e a Avenida Afonso Costa, como forma de compensação, mas não é possível incluir todos estes tramites no mesmo ato. Será por isso necessário aguardar que o projeto de alteração dos 3 lotes se verifique para depois solicitar as compensações e acredita que o Senhor Presidente a CML irá certamente cumprir a palavra. O Senhor Presidente de Junta concluiu reiterando à bancada do Partido Socialista, a mesma força política que lidera o executivo camarário, que estes fossem uma força adicional na resolução desta situação para da Freguesia do Areeiro.-----

O Senhor Presidente de Assembleia de Freguesia, Duarte Alcântara, verificou a existência de mais três pedidos de intervenção, João Pinheiro (PCP), Jorge Oliveira (CDS) e Pedro Folgado (PSD) tendo passado a palavra para aos membros.-----

João Pinheiro (PCP) afirmou que todos desejavam uma creche na Freguesia e seria uma excelente notícia, mas não havendo nenhum documento a mencionar esta situação apenas seria possível acreditar na boa vontade das intenções camarárias.-----

O Senhor Presidente de Junta de Freguesia apresentou a sua posição de respeito por todos os parceiros institucionais que impedem a Junta de Freguesia de questionar a boa palavra do Senhor Presidente da CML e tem um histórico que o faz acreditar que manterá o prometido.-----

João Pinheiro (PCP) questionou então se todo este processo baseado na palavra dos eleitos podia ficar sem efeito, dentro de um ano, depois das eleições, devido à alteração dos intervenientes, tendo o Senhor Presidente de Junta anuído que esta situação seria possível.-----

Jorge Oliveira (CDS) O CDS fica bastante satisfeito com um espaço com esta valência na Freguesia do Areeiro, sabendo que faz muita falta para a Freguesia e das Freguesias vizinhas, mas fica bastante intranquilo com o aumento da falta de lugares de estacionamento no Bairro dos Atores que já está bastante carente nesta área, mas esta questão tinha sido previamente respondida por Fernando Braamcamp, quando mencionou a possibilidade da Junta de Freguesia receber outro terreno na mesa área.-----

O Senhor Presidente de Junta de Freguesia começou por recordar o membro Jorge Oliveira que há uma creche programada para a Freguesia e será construída pela Junta de Freguesia, tendo voltado a afirmar que na política também é necessário acreditar na palavra dos parceiros, mesmo sabendo que podem sempre existir alterações, não há garantias escritas e as duas coisas podem ser importantes, tanto o parque de estacionamento como a creche. Fernando Braamcamp afirmou que na sua experiência enquanto autarca tem verificado raramente a palavra não é honrada, recordando uma exceção onde o Presidente (CML) João Soares, em substituição do Presidente Jorge



Assembleia de Freguesia do Areeiro

Sampaio, entregou os terrenos (atual parque) com conhecimento da ANAFRE e, mesmo depois de um investimento de aproximadamente trinta mil euros em projetos, o terreno nunca passou para a ser património da Junta de Freguesia (Alto do Pina). O terreno foi entregue, como já tinha referido, em 2006, pelo vice-presidente da CML Fontão de Carvalho, e só mais tarde em 2008/2009 o Senhor Presidente de Junta em conversa então Presidente da Câmara António Costa referiu o investimento de trinta mil euros em projetos, e a Freguesia recebeu o terreno como contrapartida do investimento. A obra de construção do parque foi concluída confiando na palavra dos intervenientes e só antes da inauguração os terrenos passaram para a Junta de Freguesia.-----

Pedro Folgado (PSD) começou por congratular a Freguesia por esta estar na iminência de receber um equipamento com esta importância, referindo que há uma manifesta carência de equipamentos com esta natureza na Freguesia. O membro do grupo político do PSD referiu achar curiosa a ideia da Bancada do Partido Socialista parecer aluir a palavra do executivo camarário da sua própria força política. Afirmou ainda que o compromisso está claramente assumido no documento (Linha G, Alínea M) enviado pela CML, sendo por isso certamente um compromisso a honrar pelo executivo camarário, mas caso tal não se verifique será natural que a Assembleia de Freguesia e todas as forças políticas nela representada condenem veemente a quebra deste contrato de honra, independentemente das cores partidárias.-----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Duarte Alcântara, submeteu o documento à votação da Assembleia, o qual foi aprovado pela maioria com um voto contra do grupo político do PSD, concluindo assim este ponto e dando início ao próximo ponto da Ordem de Trabalhos, passando a palavra ao Órgão Executivo.-----

----- 2 - Discussão e votação da 2.ª Revisão Orçamental 2020 -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Areeiro, Fernando Braamcamp, informou a mesa que seria o Senhor Tesoureiro a fazer a apresentação da 2.ª Revisão Orçamental de 2020.-----

O Senhor Tesoureiro informou que esta revisão servia para efetuar a transferência de 120.000 euros (cento e vinte mil euros) que estavam considerados com investimento para despesas correntes, tanto em termos de receitas, como em termos de despesas. Ameetkumar Shubashandra informou a Assembleia da existência de uma rubrica nova da receita da Câmara Municipal de Lisboa (arvoredos) que resulta de uma decisão camarária motivada pelos danos materiais em veículos estacionados da via pública, felizmente nunca houve danos físicos, devido à queda de inertes provenientes das árvores. Durante os últimos sete anos a Junta de Freguesia tem suportado as despesas e nesta revisão orçamental está plasmada a restituição dos valores por parte da CML à Freguesia do Areeiro.-----

João Pinheiro (PCP) inquiriu o Senhor Tesoureiro, Ameetkumar Shubashandra, sobre a verba que mencionou na sua apresentação, cento e vinte mil euros, ser diferente da verba que estava no documento, cinquenta mil euros.-----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

O Senhor Tesoureiro Ameetkumar Shubashandra passou a elencar os valores mencionando que foram transferidos noventa mil euros de receitas de investimento para receitas correntes e cinquenta mil euros eram referentes ao arvoredado e vinte mil euros em diversos. Explicando que o valor atribuído a diversos era motivado pelo seguro de acidentes pessoais que engloba todos os trabalhadores, sem exceção, mas o seguro fará um estorno do valor devido ao mesmo não ter sido utilizado.-----

João Pinheiro (PCP) ouviu a explicação e voltou a intervir pedindo uma explicação sobre a página 41 do documento onde era referido o apoio a instituições no valor de 28.000 euros, mais de metade do valor era por isso cabimentada nessa rubrica, e qual a razão das associações não serem mencionadas, bem como a explicação sobre a transferência dos valores.-----

O Senhor Tesoureiro recordou que na última assembleia, foram aprovados novos protocolos com os CAF (Componente de Apoio à Família) e as AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular) na Escola Dona Filipa de Lencastre. No passado a CML passava os valores de forma direta para as associações, tendo passado a fazer transferência do valor para a Freguesia do Areeiro que posteriormente encaminha o valor para a Associação de Pais, mas esta informação não está plasmada no documento porque quando os montantes foram transferidos em abril/maio não havia uma rubrica aberta, porque a Câmara até dezembro não informou a Freguesia que este valor seria entregue seguindo este novo processo onde a Junta de Freguesia é intermediária, esta informação só foi prestada em março/abril.-----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Duarte Alcântara, verificou que todos se sentiam esclarecidos e preparados para proceder à votação do documento o qual foi aprovado por maioria com a abstenção da bancada do CDS, terminando assim o segundo ponto da Ordem de trabalhos passando assim para o terceiro ponto.-----

----- **3 - Aprovação e Constituição, após parecer da Comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses, do brasão, do selo e da bandeira da Freguesia;** -----

O Senhor Presidente de Assembleia de Freguesia deu assim início à aprovação e constituição, após parecer da Comissão de Heráldica da Associação de Arqueólogos portugueses, do brasão, do selo e da bandeira da Freguesia, recordando o processo decorrido até este momento em particular, nomeando a criação da Comissão Eventual de Heráldica, extinta no final da elaboração da proposta para a qual tinha sido criada, entregando o processo ao órgão executivo, aproveitando assim para passar a palavra ao Senhor Presidente de Junta.-----

O Senhor Presidente de Junta começou por explicar que após a aprovação da proposta de Brasão pela Assembleia de Freguesia, esta foi novamente encaminhada para Comissão de Heráldica da Associação de Arqueólogos portugueses, para ser ratificada, mas o processo demorou algum tempo, estando assim a aguardar aprovação desde fevereiro, possivelmente para cumprir algum prazo legal necessário. A Junta de Freguesia do Areeiro recebeu assim a resposta um mês antes a Assembleia de Freguesia de dia 23



Assembleia de Freguesia do Areeiro

de setembro. Sendo este ponto da Ordem de Trabalhos mais um passo para a conclusão do processo após ter passado por todas os trâmites necessários.-----

O Senhor Presidente de Assembleia de Freguesia, Duarte Alcântara, verificou que dois membros da Assembleia de Freguesia tinham solicitado a palavra, Henrique Ribeiro (PS) e João Pinheiro (PCP).-----

O membro Henrique Ribeiro (PS) começou por manifestar que finalmente havia uma proposta para submeter à votação da Assembleia de Freguesia, depois de todos os processos de maturação, reconhecendo que esta prática é habitual na Comissão de Heráldica da Associação de Arqueólogos portugueses, acreditando que para um arqueólogo a noção de tempo será um conceito mais amplo. Concluindo que esta proposta tem tudo para ser apresentada, mas que lamenta profundamente a forma como todo o processo decorreu, sem envolver toda a Freguesia neste processo, perdendo uma excelente oportunidade para criar relações de proximidade com a decisão agora apresentada à Assembleia de Freguesia, para Henrique Ribeiro o órgão executivo fez apenas o que lhe competia de forma diligente, formalmente obrigado e bem, mas sem a abertura do processo a todos os agentes da Freguesia.-----

João Pinheiro (PCP) começou por referir que a sua bancada iria optar pela abstenção, por considerar que o processo desvirtuou por completo do que tinha sido emanado no decorrer dos trabalhos da Assembleia de Freguesia e das reuniões da Comissão Eventual de Heráldica. Para João Pinheiro a razão de ser todo o processo passava pela consulta pública à população, envolvendo fregueses nesta decisão que seria avalizada pela Assembleia de Freguesia. Não sendo possível seguir este caminho a Bancada do PCP optou pela abstenção, aceitando o resultado escolhido pela maioria.-----

Tendo também pedido a palavra, **Jorge Oliveira (CDS)** começou por referir que a bancada do CDS estava bastante satisfeita com o resultado deste processo, no qual a proposta inicial do órgão executivo foi indeferida, tendo assim dado lugar a um processo mais profícuo e enriquecedor do Brasão da Freguesia, onde foi incluída a história das duas freguesias que originaram a Freguesia do Areeiro. Recordando que a Assembleia de Freguesia assumiu a responsabilidade deste processo ao ser confrontada com um brasão que juntava elementos dos brasões das extintas freguesias de São João de Deus e do Alto do Pina. A última versão do brasão nasce da nova realidade da Freguesia do Areeiro incluindo elementos e simbolismos novos. Foi assim criado um brasão com mais significado, mais rico no seu conteúdo. Jorge Oliveira apela ainda que o novo brasão da Freguesia do Areeiro seja publicado na página de internet da Junta de Freguesia do Areeiro com a explicação da simbologia para partilhar este conhecimento com todos os fregueses.-----

Em seguida, **Pedro Folgado (PSD)** congratulou a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia do Areeiro por no final de todo o projeto contar com um brasão próprio que muito a dignifica. Pedro Folgado afirma ainda que na expectativa da bancada do PSD este processo foi bastante participado, amplamente democrático e sublinhar que muitas vezes esta é a função dos eleitos, o ónus da decisão, sendo este o caso. Foi constituída



Assembleia de Freguesia do Areeiro

uma comissão com todas as forças políticas com representação na Assembleia de Freguesia, tendo chegado a um ao resultado final, que poderá receber algumas considerações pessoais de ordem estética, mas na verdade foi um processo que deve orgulhar todos os que dele fizeram parte, tanto na forma como no conteúdo.-----

O Senhor Presidente de Junta de Freguesia, mencionou o comentário do freguês Rui Martins que falou no início desta sessão de um brasão feito às escondidas e das intervenções de alguns membros que mesmo votando manifestaram algum incómodo pela forma como os trabalhos foram conduzidos. Fernando Braamcamp esclareceu que este processo não é um concurso de ideias, o brasão tem de respeitar uma tradição centenária, podemos debater opiniões pessoais, mas quem tem de decidir são sempre os especialistas na matéria, teríamos sempre de nos sujeitar à rejeição das ideias por serem apenas um conjunto de símbolos dentro de um espaço limitado. Afirmou ainda que os brasões não são alvo de referendo em lado nenhum, tendo o processo da Freguesia do Areeiro toda a legitimidade e transparência, por pessoas capazes que receberam a delegação dessa competência. O Senhor Presidente de Junta voltou a saudar a Assembleia pelo resultado deste processo, referindo que não foi a proposta inicialmente apresentada pelo órgão executivo, situação que vê com grande naturalidade, numa Freguesia que possivelmente seria a última de Lisboa a não ter um brasão próprio que terminado todo o processo será divulgado na página institucional da Freguesia do Areeiro, como lembrado pelo membro Jorge Oliveira (CDS).-----

Henrique Ribeiro (PS) solicitou uma intervenção usufruindo do seu direito de resposta e referiu que as suas palavras foram interpretadas de forma um pouco extensiva. Nunca afirmou que o processo não tinha sido democrático, mas podia ter sido mais democrático, tendo desafiado o Senhor Presidente de Junta, a questionar os seus colegas Presidentes de Junta, numa próxima Assembleia Municipal, quantos fizeram referendos sobre os brasões da Freguesia, havendo vários casos, obviamente nas novas Freguesias, onde este processo ganhou corpo. Conclui reforçando que o trabalho está feito e bem feito, foi democrático, mas havia outra forma, mas o tempo de decidir já tinha sido ultrapassado decorrendo agora o tempo de fazer.-----

O Senhor Presidente de Junta de Freguesia respondeu diretamente ao membro Henrique Ribeiro, salvaguardando que não se estava a referir à intervenção do membro da Bancada do PS, mas não utilizará os exemplos dos outros como forma de proceder se sentir que os outros fazem um processo correto, que poderá, ou não estar aprovado pela Associação dos Arqueólogos, ao contrário da Freguesia do Areeiro que contratou técnicos especializados e com experiência na matéria, procurando os melhores para obter os melhores resultados, porque é uma questão de honra entregar um trabalho que orgulhe todos os intervenientes que farão para sempre parte deste momento histórico.-----

O Senhor Presidente de Assembleia de Freguesia, Duarte Alcântara, após verificar que toda a assembleia estava esclarecida e preparada para votar o Brasão, o Selo e a Bandeira da Freguesia, procedeu à votação, tendo a proposta sido aprovada por maioria, com a abstenção do elemento do PCP (1 voto), prosseguindo de imediato para o ponto seguinte na Ordem de Trabalhos.-----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

4 - Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia do Areeiro sobre a atividade da Junta de Freguesia.-----

O Senhor Presidente de Assembleia de Freguesia, Duarte Alcântara, verificou junto do Senhor Presidente de Junta se este manteria a mesma forma das reuniões anteriores aguardando eventuais questões dos Vogais da Assembleia de Freguesia ou se gostaria de começar por apresentar o documento, tendo Fernando Braamcamp mantido o procedimento das reuniões anteriores.-----

Júlio Silva (CDS) começou por pedir um esclarecimento no parágrafo quinto da parte institucional do documento, sobre a entrega da viatura elétrica à PSP para promoção do policiamento de proximidade, inquirindo se há contactos com a esquadra e caso existam qual o retorno recebido da força de segurança.-----

O Senhor Presidente de Junta de Freguesia esclareceu que a relação com a esquadra das Olaias sempre foi das melhores e que a entrega da viatura apenas a fortaleceu, os contactos são constantes e em cinco dias há quatro onde Fernando Braamcamp fala diretamente com um elemento da esquadra, ou com o Subintendente ou com o Chefe da Esquadra, e mesmo no dia da Assembleia tinha falado com o Chefe Pires sobre a prática de desporto no relvado da Alameda Dom Afonso Henriques e o campo de Jogos na Bernardo Santareno, o qual estava encerrado, mas a grade de lateral foi arrancada servindo com entrada. Além do carro a Junta de Freguesia procedeu a umas pequenas obras na esquadra e a proximidade é cada vez maior.-----

Henrique Ribeiro (PS) enquadrou a sua intervenção mencionando que iria arriscar uma intervenção menos informado porque não tinha estado presente na reunião anterior da Assembleia de Freguesia, mas queria realçar que sentia um maior investimento na informação escrita, estando mais organizada, com melhor apresentação o que facilitava bastante o processo democrático, tornando o documento mais rico e fácil de interpretar. Referiu ainda que não é uma tarefa fácil. Fica evidente que há razões políticas que separam a atuação do órgão executivo da bancada do PS e considerando que o documento contempla o intervalo de tempo entre junho e setembro, estando o país a atravessar um período atípico desde 16 de março, não seria de descurar ter um ponto da informação escrita destinado a medidas específicas da Pandemia, mesmo as não efetivadas. Na informação financeira da janela temporal entre de 1 janeiro a 31 julho podemos vislumbrar a abordagem política do órgão executivo, recordando que as verbas não utilizadas em orçamentos anteriores eram sempre referidas com um fundo de emergência para qualquer imprevisto, como explicava o senhor Tesoureiro era uma segurança para despesas suplementares não programadas, mas os quinhentos mil euros ainda se encontram intactos, mesmo depois da pandemia, ficando a dúvida se não aconteceu nada não previsto que fosse justificativo de um investimento onde as verbas fossem canalizadas para algo que ninguém estava à espera. A Freguesia do Areeiro tem quinhentos mil euros a perder valor real diariamente, justificando que servem para uma circunstância extraordinária. A situação extraordinária ocorre e o valor continua cativo. Henrique Ribeiro questiona o senhor Presidente de Junta qual será o acontecimento que poderá despoletar a utilização desta capital a prazo que é praticamente igual ao



Assembleia de Freguesia do Areeiro

orçamento cabimentado para o pelouro Ação Social que será de quinhentos e sessenta e quatro mil euros e o valor de depósitos a prazo é de um milhão de euros. O membro da bancada do PS inquiriu ainda o que seria a “Caução PSP” a que se refere esta verba, tendo ainda pedido uma explicação sobre a ausência de valores nas receitas de capital. Questionou ainda qual o motivo do atraso da aplicação do RGPD (Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados).-----

O Senhor Presidente de Junta de Freguesia agradeceu ao membro as considerações positivas sobre a informação escrita e o esforço dos serviços da Junta de Freguesia, de todos os trabalhadores da Junta de Freguesia cada um nas suas funções nas diferentes áreas, existindo 3 artigos sobre o covid-19, mas compreende a forma de pensar onde todos estariam todos juntos num ponto da ordem de trabalhos, sobre as restantes questões o senhor Presidente de Junta esclareceu que não seria apenas uma opção política, tendo incumbido o senhor Tesoureiro de detalhar as opções.-----

O Senhor Tesoureiro, Ameetkumar Shubashandra, confirmou a existência de quinhentos mil euros em depósitos a prazo, mas os restantes valores estão cabimentados para investimento e foram transferidos pela CML para um fim predefinido, são aferidos pela CML, num controlo rigoroso fatura a fatura, movimento a movimento. Apesar das vicissitudes e do inesperado as contas continuam equilibradas, mesmo depois de investir noventa mil euros não previstos, e resultantes diretamente da pandemia, em produtos de limpeza, material de proteção, álcool-gel e máscaras para trabalhadores e distribuição a fregueses. Houve ainda uma diminuição da receita num resultado direto na medida apresentada pelo Senhor Presidente da CML onde suspendia ou diminuía pagamento das esplanadas, não mencionando que esses valores eram receitas das Freguesias e não da CML. Ameetkumar Shubashandra voltou a referir que os seiscentos mil euros eram para investimento e que ninguém ficou à porta da Junta de Freguesia sem apoio porque o Tesoureiro da Junta não permitiu prestar o apoio.-----

A caução à PSP é referente a uma multa com aproximadamente cinco ou seis anos, que foi contestada, mas ainda não houve uma conclusão do processo. Além dos seiscentos mil euros já transferidos pela CML ainda serão transferidos mais novecentos mil euros para investimento.-----

João Pinheiro (PCP) solicitou que o documento onde é apresentada a revisão orçamental devia ser melhorado à semelhança da informação escrita, passado a ter uma introdução explicativa com uma explanação das principais medidas e alterações, tornando o documento mais acessível para todos.-----

Jorge Oliveira (CDS) deu os parabéns aos trabalhadores da Junta de Freguesia pela melhoria da apresentação da informação escrita passando a apresentar algumas questões começando por pedir uma explicação sobre a carreira de bairro da Carris que irá tornar obsoleto o serviço porta-a-porta. Sobre a distribuição física da revista alguns residentes verificam que há prédios onde a revista não é entregue ou vai diretamente para o lixo, ficando a ideia que seria necessário visitar o procedimento de distribuição da



Assembleia de Freguesia do Areeiro

revista, havendo sempre pessoas interessadas em receber a revista física, poderia ser mais eficiente, com a publicação das revistas online.-----

Na página seis da informação escrita é referida a rua Dom Filipe de Vilhena, já não é a primeira vez que acontece.-----

Na Página 9, onde é mencionada a limpeza e varredura, o membro da assembleia pediu para a zona da Avenida São João de Deus, no entroncamento com a Rua Agostinho Lourenço, ser alvo de uma maior ação porque há um canto onde a confluência dos ventos faz um redemoinho origina um depósito de lixo, as senhoras residentes na Rua Vítor Hugo pediram a melhoria do jardim no final da rua e a pintura e arranjo do bancos, mas estes pedidos são extensivos a toda a freguesia estes casos especiais apenas servem de exemplo prático e concreto.-----

Na página 19 são referidas duas medidas de apoio ao comércio local, à Livraria Cult e a livraria Barata, Jorge Oliveira considera todas as medidas de apoio ao comércio local muito importantes, mas gostaria de ter mais informações sobre estes dois apoios e da existência de mais medidas de apoio ou de medidas previstas. Seria também útil saber como está o projeto de agregação de informação e divulgações online do comércio local.--

Na página 20 é referida a expansão das colónias de gatos, um projeto que o CDS considera uma excelente forma de controlo da natalidade e da população de gatos de rua, mas é possível verificar um grande depósito de comida, sacos de plástico e pouca salubridade.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Areeiro, Fernando Braamcamp, começou por informar a Assembleia que está prevista uma carreira de bairro (Carris) para cada freguesia da cidade de Lisboa, no caso do Areeiro terá um autocarro-mini com aproximadamente 12 lugares sentados e 15 em pé. Foi feita uma primeira viagem exploratória onde foi possível aferir os tempos e compreender os percursos dentro da freguesia do Areeiro preferencialmente utilizando as paragens e abrigos de outras carreiras. Fernando Braamcamp fez propostas de alterações durante o processo teórico e mais tarde da viagem de teste. Mesmo sendo um autocarro-mini o veículo não conseguiu efetuar algumas curvas do percurso, mesmo num dia de pouco trânsito, impossibilitando o tempo estimado de trinta minutos por volta. O trajeto atual serve toda a freguesia servindo o centro de saúde passando pelo bairro dos atores, nos serviços sociais, Avenida de Roma e na sede da Junta de Freguesia, e mesmo sem uma freguesia muito extensa a viagem demora trinta minutos. O porta-a-porta deixa de poder exercer a sua função e poderá passar a ser um serviço diferente mudando de nome, por exemplo para táxi-social. Sobre a distribuição das revistas, já foram tentadas várias opções, até mesmo os tradicionais CTTs que obteve os piores resultados, muito poucas pessoas receberam a revista tendo dado o seu próprio exemplo como residente da freguesia que não recebeu um exemplar em casa. Há ainda relatos de prédios onde a revista fica parcialmente forma na caixa de correio e por vezes, quem passa, retira as revistas atirando-as para o chão.-----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

O comércio local é uma das preocupações da Junta a Freguesia. A papelaria Barata foi um caso onde os moradores tinham todos de intervir e a Junta de Freguesia aproveitou a dia da criança para fazer esta parceria com a Barata, tendo de seguida divulgado a papelaria Cult como forma de prestar também um apoio, estava em causa o direito de concorrência. Não seria justo apoiar uma e prejudicar outra. Há ainda uma parceira com a Associação Bairro em Movimento tem uma campanha, onde será feito um apelo às compras no comércio local e sobre o pelouro Ambiente e Bem-Estar Animal o Senhor Presidente de Junta passou a palavra ao Vogal do pelouro.-----

Rudolfo de Castro Pimenta (Vogal) começou para recordar o vogal Jorge Oliveira das intervenções anteriores onde este mencionava os problemas com o consumo de drogas e que seria essa a razão do aumento lixo e não os abrigos para gatos. O problema não se verifica apenas nos locais referidos e será resultante da utilização do Pavilhão Municipal do Casal Vistos, Rudolfo de Castro Pimenta referiu ainda que parte destas áreas são da responsabilidade da CML, mas os serviços da Junta têm feito a limpeza, tendo em consideração eu estamos a falar de resíduos perigosos resultantes do consumo de drogas, não só para a população como para os trabalhadores da Junta de Freguesia que recolhem e transportam este lixo. A alimentação nas colónias de gatos é permitida, principalmente nos abrigos registados na CML, é efetuada por voluntários da Junta de Freguesia, sendo maioritariamente composta por alimentos secos, à base de granulados, dentro dos próprios abrigos evitando que os alimentos fiquem ao sol e sejam destinados por exemplo a pombos. Rudolfo de Castro Pimenta recordou da diferença entre o depósito de lixo na via pública e a alimentação de gatos de forma organizada, afirmando que os serviços da Junta de Freguesia faziam questão de não se escudar na limitação das suas competências e procuravam entregar a dignidade necessária a todas as ruas da Freguesia do Areeiro, mas na localização em particular, junto ao Pavilhão Municipal do Casal Vistoso, a tarefa era hercúlea. Referiu ainda que o apoio ao comércio local e de bairro seria reforçado por uma aplicação com lançamento programado para o final de setembro, início de outubro, tentando precaver a possibilidade eminente de uma nova vaga da pandemia. Sobre a revista referiu que ficaria disponível também no novo site, mas seria sempre necessário manter a revista em formato tradicional para alguma população que devido à idade tinha preferência por uma revista física.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Areeiro, Fernando Braamcamp, informou a Assembleia que a Associação de Comerciantes já tinha respondido positivamente após o início da reunião da Assembleia de Freguesia, faltando apenas a parte logística.-----

Henrique Ribeiro (PS) voltou a questionar o ponto de situação sobre a implementação do RGPD e indagou ainda se a Junta de Freguesia tinha um plano de contingência, aprovado e validado, para responder à pandemia.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Areeiro confirmou a existência de um plano de contingência, de acordo com as determinações da DGS, com uma abrangência plena a todos os sectores da Junta de Freguesia. Foram assim cumpridas todas as regras num processo natural.-----



Assembleia de Freguesia do Areeiro

Rudolfo de Castro Pimenta (Vogal) informou que todo o processo para a correta implementação do RGPD estava a decorrer de acordo com o previsto, estando já em execução, nomeadamente o levantamento de todos os processos internos verificando se os mesmos cumpriam os critérios de segurança necessários e ainda todas as questões de cibersegurança.-----

Jorge Oliveira (CDS) referiu que o Senhor Presidente de Junta tinha mencionado a manifesta incapacidade do veículo destinado à Carreira de Bairro da Carris não conseguir fazer parte do percurso no Bairro do Arco do Cego, mas pelo que sabe os autocarros de menor dimensão têm dimensões semelhantes um autotanque dos Bombeiros, o que a ser verdade será uma preocupação. Respondendo ao vogal Rudolfo de Castro Pimenta, retorquiu que as situações junto aos abrigos para gatos não têm nada a ver com o consumo de estupefacientes, sendo mesmo comida espalhada que atrai ratos e pombos, é comida seca, granulada para gatos, sendo assim pouco credível que esta pertença a consumidores de drogas, latas de comida despejadas em sacos, caixas e caixinhas de plástico, por vezes abrigos informais anexos aos da Junta de Freguesia, desvirtuando, pelo menos na zona das Olaias, parte do projeto que para além da esterilização das colónias, passa pela devolução da salubridade dos espaços de forma organizada.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Areeiro lembrou ser também Presidente da proteção civil na área do Areeiro tendo feito uma formação sobre emergência e situações de catástrofes, tendo acompanhado e revisto a forma de atuação dos bombeiros, durante as obras no Bairro do Arco do Cego, sendo evidente que mesmo um autotanque mais pequeno de vinte ou trinta mil litros tem bastante dificuldade de chegar a todo lado, principalmente no período noturno com as vias ocupadas com estacionamento, estando o Bairro dividido por cantões (A/B/C/D) havendo percursos definidos com uma entrada própria, havendo casos que o autotanque fica a duzentos metros das chamas, tendo a pressão necessária para combater o fogo.-----

Rudolfo de Castro Pimenta (Vogal) reconheceu os comedouros informais colocados por cuidadores de forma a ultrapassar intempéries, mas de forma organizada, voltando a referir que haverá sempre lixo resultante do flagelo do consumo de estupefacientes e abrigos temporários para pessoas em situação de sem-abrigo, a vegetação e orografia da zona também e potenciadora destas situações, estando em estudo a requalificação da envolvente, privilegiando usufruto do espaço pela população local, deixando de ter a aparência de abandono que propicia os comportamentos desviantes e a deposição de lixo. Rudolfo de Castro Pimenta recordou ainda que o plano de contingência era um imperativo normativo que é ainda, no caso da Junta de Freguesia do Areeiro, complementado por planos específicos de cada atividade que assim o justifique, nomeadamente nas colónias de Verão, a Praia Sénior e as escolinhas de futebol.-----

Esgotadas as intervenções neste ponto, **o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Duarte Alcântara**, salientou que eram vinte e duas horas e vinte e dois minutos e estava Ordem de Trabalhos concluída solicitando à Assembleia a confiança



Assembleia de Freguesia do Areeiro

para lavrar a ata em minuta dos pontos que assim o exigiam, tendo a proposta sido aprovada por unanimidade e encerrando assim os trabalhos, não sem antes solicitar aos serviços maior celeridade possível na elaboração da presente ata.-----

1.º Secretário

2.º Secretário

Presidente